

Câncer bucal e comorbidades associadas ao abuso de tabaco

Grifoni LBP, Travassos DC, OzoresVT, Navarro CM

Resumo

O câncer de boca é considerado o 6º tipo mais comum em todo o mundo, sendo no Brasil o 3º tipo mais comum entre os homens e o 6º entre as mulheres. É uma doença com altos índices de mortalidade e morbidade, de etiologia multifatorial. O objetivo desse trabalho é ilustrar a mortalidade e morbidade proveniente do abuso do tabaco, principal fator etiológico para o câncer de boca e causador de múltiplas comorbidades. Relatamos neste estudo, o caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 81 anos, branca que compareceu ao Serviço de Medicina Bucal da FOAr (UNESP) com queixa de “feridinha embaixo da língua”. A paciente era portadora de DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) além de hipertensão. O exame extraoral revelou linfonodos firmes e fixos. Ao exame intrabucal foram observadas 5 lesões diferentes, incluindo úlcera extensa em assoalho de boca com bordas elevadas e endurecidas, leito necrótico e profundo. Na anamnese a paciente revelou ter fumado 20 cigarros/dia durante 30 anos. A biópsia revelou um Carcinoma de Células Escamosas Ceratinizante Invasivo. A punção dos nódulos do pescoço revelou Tumor Warthin. Mediante consenso clínico entre múltiplos profissionais, a opção de tratamento foi a cirurgia, e devido aos comprometimentos pulmonares a paciente veio a óbito 7 dias após a intervenção. Concluímos pelos efeitos devastadores do tabaco na saúde bucal e sistêmica dos fumantes, a necessidade de intensificação de políticas públicas que visem desencorajar, dificultar ou impedir o livre consumo de tabaco.

Palavras-chave: Câncer de boca, tabaco, DPOC.